

O Livro de Daniel - Número cento e vinte e oito

O Significado Profético do Batismo e da Tentação de Cristo: Desvendando as Características de Três Potências Mundiais

Jeff Pippenger

2024-03-10

O selamento começou em 11 de setembro de 2001, quando o poderoso anjo do capítulo dezoito do Apocalipse desceu. Sua descida foi tipificada pela descida do anjo do capítulo dez do Apocalipse em 11 de agosto de 1840, e também pela descida do Espírito Santo no batismo de Cristo. O batismo de Cristo aponta para a descida da chuva serôdia quando os grandes edifícios da cidade de Nova York foram derrubados. O poder do alto teve início, e também naquele tempo o poder de baixo (poço do abismo) se manifestaria, pois a Palavra de Deus nunca falha.

Quando Cristo foi batizado, ele imediatamente se retirou para o deserto e jejuou por quarenta dias, após isso foi tentado por Satanás com três tentações. Cada uma dessas três tentações representa características primárias de cada um dos três poderes que conduzem o mundo ao Armagedom. Essas três tentações foram: orgulho, característica do dragão; apetite, característica da besta; e presunção, característica do falso profeta. O orgulho e a autoexaltação são representados por Lúcifer na descrição clássica de Isaías.

Como caíste do céu, ó Lúcifer, filho da manhã! Como foste lançado por terra, tu que enfraqueceste as nações! Pois disseste no teu coração: Subirei ao céu; exaltarei o meu trono acima das estrelas de Deus; também me assentarei no monte da assembleia, nas extremidades do norte; subirei acima das alturas das nuvens; serei semelhante ao Altíssimo. Contudo, serás precipitado ao inferno, às profundezas da cova. Os que te virem olharão atentamente para ti e ponderarão, dizendo: É este o homem que fez tremer a terra, que abalou reinos? Isaías 14:12-16.

Cinco vezes Lúcifer proclama em seu coração "Eu farei." Satanás, outrora chamado o "portador da luz" (Lúcifer), que agora só carrega trevas, é aquele "que fez tremer as nações." Profeticamente, ele está associado às "nações", pois é o líder da confederação maligna das nações e da confederação de mercadores identificada em Apocalipse capítulos dezessete e dezoito.

“Reis, governantes e governadores puseram sobre si o estigma do anticristo, e são representados como o dragão que vai fazer guerra aos santos — aos que guardam os mandamentos de Deus e têm a fé de Jesus.” Testemunhos para Ministros, 38.

No batismo de Cristo, o Espírito Santo desceu, tipificando o período posterior a 11 de setembro de 2001. Após o seu batismo, Satanás tentou Cristo oferecendo-lhe o poder que Satanás usa para governar os reinos do mundo, pois, na queda de Adão, Satanás havia se tornado o governante dos reinos do mundo.

E o diabo, levando-o a um alto monte, mostrou-lhe, num instante, todos os reinos do mundo. E o diabo disse-lhe: Dar-te-ei todo este poder e a glória deles, porque me foi entregue; e a quem

eu quiser o dou. Se, pois, me adorares, tudo será teu. E Jesus respondeu e disse-lhe: Vai-te para trás de mim, Satanás; porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás. Lucas 4:5-8.

Duas características principais de Roma papal (a besta) são a sua fornicação e a "comida" e a bebida envenenadas que ela distribui.

Não obstante, tenho algumas coisas contra ti, porque toleras que aquela mulher Jezabel, que se declara profetisa, ensine e seduza os meus servos a cometer fornicação e a comer coisas sacrificadas aos ídolos. Apocalipse 2:14.

A "comida" e a bebida que ela fornece são suas falsas doutrinas.

O grande pecado de que Babilônia é acusada é que ela "fez todas as nações beber do vinho da ira de sua fornicação". Este cálice de embriaguez que ela apresenta ao mundo representa as falsas doutrinas que ela aceitou como resultado de sua ligação ilícita com os grandes da terra. A Grande Controvérsia, 388.

A besta do Catolicismo também engana o mundo por meio de suas feitiçarias, que, mais uma vez, são algo tomado internamente.

E a luz de uma candeia nunca mais brilhará em ti; e a voz do noivo e da noiva nunca mais se ouvirá em ti; porque os teus mercadores eram os grandes da terra; pois pelas tuas feitiçarias todas as nações foram enganadas. Apocalipse 18:23.

A palavra grega traduzida como "feitiçarias" é pharmakeia, que significa medicamentos. O cálice de ouro em sua mão representa não apenas um cálice para beber vinho, mas também o recipiente onde suas poções mágicas medicinais são preparadas e administradas. No mundo moderno de hoje, essas poções mágicas são aplicadas por meio de agulhas, não tanto em um cálice. Quando Satanás aparecer após a iminente lei dominical, ele realizará milagres de cura. Os milagres associados às poções e às falsas doutrinas do papado foram representados por Satanás ao dizer a Cristo que realizasse um milagre, transformando a pedra em pão.

A história profética antes e depois da lei dominical possui as mesmas características. O período de prova da imagem da besta para o Adventismo, levando à lei dominical nos Estados Unidos, tipifica o período de prova da imagem da besta para o mundo inteiro. É por isso que somos informados de que "a mesma crise virá sobre o nosso povo em todas as partes do mundo".

Os milagres de curas satânicas, realizados por Satanás após a lei dominical, representam as "feitiçarias" da chamada medicina que são impingidas ao longo da história que começa em 11 de setembro de 2001. Jesus afirmou: "Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra de Deus." O "alimento" de Roma são tradições e costumes que ela coloca acima da Palavra de Deus.

Nos movimentos agora em curso nos Estados Unidos para assegurar às instituições e práticas da igreja o apoio do Estado, os protestantes estão seguindo os passos dos papistas. Mais ainda, estão abrindo a porta para que o papado recupere, na América protestante, a supremacia que perdeu no Velho Mundo. E o que dá maior significado a esse movimento é o fato de que o

objetivo principal visado é a imposição da observância do domingo — um costume que teve origem em Roma e que ela reivindica como o sinal de sua autoridade. É o espírito do papado — o espírito de conformidade com os costumes mundanos, a veneração pelas tradições humanas acima dos mandamentos de Deus — que está permeando as igrejas protestantes e levando-as a fazer a mesma obra de exaltação do domingo que o papado realizou antes delas. O Grande Conflito, 573.

A tradição e o costume são o “alimento” doutrinário que a besta põe no lugar da Palavra de Deus, a fim de exaltar a sua idolatria pagã.

Não vemos como a Igreja Romana pode eximir-se da acusação de idolatria. É verdade que ela professa adorar a Deus por meio dessas imagens; assim fizeram os israelitas quando se prostraram diante do bezerro de ouro. Mas a ira do Senhor se acendeu contra eles, e muitos foram mortos. Deus os declarou ímpios idólatras, e o mesmo registro é feito hoje nos livros do céu contra os que adoram imagens de santos e dos assim chamados homens santos.

E esta é a religião que os protestantes estão começando a ver com bons olhos, e que acabará por unir-se ao protestantismo. Essa união, porém, não se dará por uma mudança no catolicismo; pois Roma nunca muda. Ela reivindica a infalibilidade. É o protestantismo que mudará. A adoção, de sua parte, de ideias liberais o levará ao ponto de poder dar as mãos ao catolicismo. “A Bíblia, a Bíblia, é o fundamento da nossa fé”, era o clamor dos protestantes no tempo de Lutero, enquanto os católicos clamavam: “Os Pais, o costume, a tradição.” Agora muitos protestantes acham difícil provar suas doutrinas pela Bíblia e, no entanto, não têm a coragem moral de aceitar a verdade que envolve uma cruz; portanto, estão rapidamente chegando ao terreno dos católicos e, usando os melhores argumentos que têm para fugir da verdade, citam o testemunho dos Pais, os costumes e os preceitos dos homens. Sim, os protestantes do século XIX estão rapidamente se aproximando dos católicos em sua infidelidade quanto às Escrituras. Mas há hoje um abismo tão amplo entre Roma e o protestantismo de Lutero, Cranmer, Ridley, Hooper e o nobre exército de mártires quanto havia quando esses homens fizeram o protesto que lhes deu o nome de protestantes.

"Cristo foi um protestante. Ele protestou contra o culto formal da nação judaica, que rejeitou o conselho de Deus contra si mesma. Disse-lhes que ensinavam como doutrinas mandamentos de homens, e que eram impostores e hipócritas. Como sepulcros caiados, eram belos por fora, mas por dentro cheios de impureza e corrupção. Os Reformadores remontam a Cristo e aos apóstolos. Eles saíram e se separaram de uma religião de formas e cerimônias. Lutero e seus seguidores não inventaram a religião reformada. Eles simplesmente a aceitaram tal como foi apresentada por Cristo e pelos apóstolos. A Bíblia nos é apresentada como guia suficiente; mas o papa e seus obreiros a tiram do povo como se fosse uma maldição, porque ela expõe suas pretensões e repreende sua idolatria." Review and Herald, 1º de junho de 1886.

Milagres de cura, que constituem a base do espiritualismo, são o seu meio de vida.

Muitos procuram explicar as manifestações espirituais atribuindo-as inteiramente à fraude e à prestidigitação por parte do médium. Mas, embora seja verdade que os resultados de embustes muitas vezes tenham sido passados por manifestações genuínas, também houve notáveis

exibições de poder sobrenatural. As misteriosas batidas com que começou o espiritualismo moderno não foram resultado de artimanha ou astúcia humanas, mas foram obra direta de anjos malignos, que assim introduziram um dos mais bem-sucedidos enganos destrutivos da alma. Muitos serão enredados pela crença de que o espiritualismo é uma impostura meramente humana; quando forem postos face a face com manifestações que não poderão deixar de considerar sobrenaturais, serão enganados e levados a aceitá-las como o grande poder de Deus.

Essas pessoas ignoram o testemunho das Escrituras acerca das maravilhas operadas por Satanás e seus agentes. Foi com auxílio satânico que os magos do Faraó puderam contrafazer a obra de Deus. Paulo testifica que, antes da segunda vinda de Cristo, haverá manifestações semelhantes de poder satânico. A vinda do Senhor será precedida pela 'atuação de Satanás com todo poder e sinais e prodígios mentirosos, e com todo engano da injustiça.' 2 Tessalonicenses 2:9,10. E o apóstolo João, descrevendo o poder de operar milagres que se manifestará nos últimos dias, declara: 'Ele faz grandes maravilhas, de modo que faz descer fogo do céu à terra, à vista dos homens, e engana os que habitam sobre a terra por meio daqueles milagres que tinha poder para fazer.' Apocalipse 13:13, 14. Não são meras imposturas que aqui se predizem. Os homens são enganados pelos milagres que os agentes de Satanás têm poder para realizar, não pelos que fingem realizar." O Grande Conflito, 553.

As falsas doutrinas baseadas em costumes e tradições, as manifestações espiritualistas de milagres, a falsa indústria médico-industrial e a combinação do clericalismo com o estadismo são todos atributos da besta do catolicismo. O orgulho é uma característica do poder do dragão. A presunção é a característica do falso profeta do protestantismo apóstata.

E Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi conduzido pelo Espírito ao deserto, onde, durante quarenta dias, foi tentado pelo diabo. Naqueles dias ele não comeu nada; e, quando terminaram, teve fome. E o diabo lhe disse: Se és o Filho de Deus, manda que esta pedra se transforme em pão. Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra de Deus. Lucas 4:1-4.

Presunção é um substantivo que se refere ao ato ou à ocorrência de assumir algo como verdadeiro sem evidências ou provas suficientes. Envolve fazer um julgamento ou tirar uma conclusão com base em informações incompletas ou insuficientes. Presunção também pode implicar um certo nível de confiança na própria suposição, mesmo quando ela pode não ser inteiramente justificada.

O protestantismo apóstata aceitou o domingo como o dia de adoração de Deus sem qualquer evidência da Palavra de Deus que sustente essa ideia falha, e assim procede ao mesmo tempo em que, conscientemente, professa ser protestante, cujo lema é "Somente a Palavra de Deus", ou, como proclamou Martinho Lutero, "Sola Scriptura!" Eles optam por aceitá-lo com base nas tradições e costumes da Igreja Romana, ou talvez simplesmente como uma herança aceita de seus antepassados. No grande clamor do terceiro anjo, ficará claramente revelada a verdade de que não há absolutamente nenhuma justificativa, fornecida pela Bíblia, para adorar o sol, e então os que continuarem em sua presunção falha receberão a marca da besta.

Se a luz da verdade foi apresentada a você, revelando o sábado do quarto mandamento e mostrando que não há fundamento na Palavra de Deus para a observância do domingo, e ainda

assim você se apega ao falso sábado, recusando-se a santificar o sábado que Deus chama de 'meu santo dia', você recebe a marca da besta. Quando isso ocorre? — Quando você obedece ao decreto que ordena que você deixe de trabalhar no domingo e adore a Deus, sabendo que não há uma palavra na Bíblia que mostre o domingo ser outra coisa senão um dia comum de trabalho, você consente em receber a marca da besta e recusa o selo de Deus. Se recebermos essa marca em nossas testas ou em nossas mãos, os juízos pronunciados contra os desobedientes não de cair sobre nós. Mas o selo do Deus vivo é colocado sobre aqueles que guardam conscienciosamente o sábado do Senhor. Review and Herald, 27 de abril de 1911.

A fraqueza geralmente reconhecida do Partido Republicano é a sua propensão a presumir que seus adversários políticos são justos e honestos, quando os frutos do Partido Democrata revelam claramente que são filhos do pai da mentira. Reiteradamente e de forma consistente, os republicanos confiam na palavra de seus adversários políticos, apesar de lhes ter sido mostrado, repetidas vezes, que seus oponentes nunca mantêm a palavra. Eles atribuem motivações honestas àqueles que, repetidamente, não têm apresentado nenhuma justificativa racional que sustente as projeções equivocadas dos republicanos quanto à expectativa de honestidade e integridade. Também é verdade que muitos republicanos recusam-se a manter princípios por ganho financeiro pessoal, ou por causa de circunstâncias imorais secretas que os tornam facilmente manipuláveis, mas o atributo profético principal do Partido Republicano é a presunção.

É o atributo da presunção, profeticamente marcado nos protestantes apóstatas, que lhes permite fingir que detêm a superioridade moral e política, quando, na realidade, abdicaram de suas responsabilidades cívicas sob a expectativa vazia de que seus adversários políticos manterão a palavra. Uma definição bastante comum de insanidade é tentar fazer a mesma coisa repetidas vezes, esperando um resultado diferente; ainda assim, os Republicanos argumentam que são os Democratas que foram infectados pela insanidade, manifestada em seu ódio a Trump.

No entanto, a insanidade dos Republicanos é repetidamente ilustrada quando concordam em fazer concessões, sob a premissa de que o compromisso é parte do processo legislativo, enquanto seus compromissos políticos, que afirmam basear-se no princípio do "processo legislativo", são firmados com uma classe que nunca faz concessões. Os Democratas só cedem terreno no processo político quando estão totalmente refreados pelos números que lhes são desfavoráveis. Eles nunca deram provas de realmente trabalhar por um meio-termo no processo político. A insanidade dos Republicanos é a sua repetida expectativa otimista em relação aos outros, totalmente injustificada.

De longe, a grande maioria daqueles que apoiam Donald Trump testemunhará que o pior atributo de Trump é sua disposição em aceitar homens como apoiadores de sua agenda, quando as evidências disponíveis indicam que foi pura presunção, da parte de Trump, fazer essa escolha. A presunção é o atributo profético do protestantismo apóstata. Satanás tentou Cristo citando a Bíblia, mas, ao fazê-lo, distorceu a passagem, transformando-a em uma prova indevida e antibíblica.

E levou-o a Jerusalém, colocou-o no pináculo do templo e disse-lhe: Se és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; pois está escrito: Ele dará ordem aos seus anjos a teu respeito, para te guardarem; e nas mãos eles te sustentarão, para que não tropeces com o pé em pedra alguma. E Jesus, respondendo, disse-lhe: Está dito: Não tentarás o Senhor teu Deus. Lucas 4:9-12.

Por ocasião da iminente lei dominical, serão os protestantes dos Estados Unidos que tomarão o preceito bíblico de cessar de trabalhar no dia de sábado e distorcerão o mandamento de adorar a Deus no sábado do sétimo dia, transformando-o num mandamento fabricado de que, na realidade, é no dia do sol do paganismo que os homens são obrigados a prestar culto. Eles torcerão uma passagem bíblica, convertendo-a num teste injustificado e sem base bíblica.

Continuaremos este estudo no próximo artigo.

Vi que a besta de dois chifres tinha boca de dragão, e que seu poder estava em sua cabeça, e que o decreto saíria de sua boca. Então vi a Mãe das Meretrizes; que a mãe não era as filhas, mas era separada e distinta delas. Ela teve o seu dia, e já passou, e suas filhas, as seitas protestantes, foram as próximas a entrar em cena e a agir com o mesmo espírito que a mãe tinha quando perseguia os santos. Vi que, à medida que a mãe vinha perdendo poder, as filhas vinham crescendo, e em breve exercerão o poder outrora exercido pela mãe.

Vi que a igreja nominal e os Adventistas nominais, como Judas, nos trairiam aos católicos para obterem a influência destes, a fim de que viessem contra a verdade. Os santos então serão um povo obscuro, pouco conhecido pelos católicos; mas as igrejas e os Adventistas nominais que conhecem a nossa fé e os nossos costumes (pois nos odiavam por causa do sábado, porque não podiam refutá-lo) trairão os santos e os denunciarão aos católicos como aqueles que desconsideram as instituições do povo; isto é, que guardam o sábado e não observam o domingo.

Então os católicos ordenarão aos protestantes que avancem e que emitam um decreto determinando que todos os que não observarem o primeiro dia da semana, em vez do sétimo dia, sejam mortos. E os católicos, que são numerosos, ficarão ao lado dos protestantes. Os católicos darão o seu poder à imagem da besta. E os protestantes procederão como sua mãe procedeu antes deles para destruir os santos. Mas, antes que o seu decreto dê fruto, os santos serão libertos pela Voz de Deus. Spalding e Magan, 1, 2.